Ano 29 - nº 1356 - Palmeira dos Índios - Alagoas
03 de fevereiro de 2025

EDIÇÃO IMPRESSA E DIGITAL





DIREITOS INDÍGENAS

ONU cobra STF sobre marco temporal e pressiona governo por demarcações

PÁGINA 03

Tribuna do Sertão

R$ 3,00

O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS

www.tribunadosertao.com.br



AO SAIR DO COMANDO DA CÂMARA FEDERAL

Arthur Lira dispara: "Bolsonaro está tão inelegível quanto Lula preso em 2018"

Ex-presidente da Câmara suscita que inelegibilidade de Bolsonaro pode ser revertida citando as brechas do sistema jurídico e suas implicações na disputa de 2026



PALMEIRA

"Ex-imperador" se defende, mas escondeu contas por 8 anos

PÁGINA 07



ARAPIRACA

Fernando Melo é reconhecido como um dos maiores violonistas do Brasil

PÁGINA 11



MACEIÓ

Programa de Saúde alcança feito inédito com quase 900 cirurgias em 6 meses

PÁGINA 09

Arthur Lira deixa presidência da Câmara e adota cautela sobre apoio do PP nas eleições de 2026: Lula ou Bolsonaro?

Redação



Após deixar a presidência da Câmara, Lira avalia o cenário eleitoral e a polarização entre Lula e Bolsonaro: "A decisão de apoiar um ou outro precisa ser muito amadurecida."

Após quatro anos no comando da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) encerrou oficialmente sua gestão à frente da Casa neste primeiro de fevereiro. Nome de peso no Centrão e figura central na articulação política do Congresso Nacional durante os governos Bolsonaro e Lula, Lira agora se posiciona como um dos principais estrategistas do Partido Progressistas (PP) para as eleições de 2026.

Em entrevista concedida à imprensa ao deixar o cargo, o deputado abordou a questão da sucessão presidencial e a indefinição do PP sobre quem apoiar na próxima corrida ao Planalto. Ao ser questionado se defende o alinhamento da sigla à reeleição de Lula, Lira respondeu de maneira cautelosa, ressaltando a complexidade do momento político e as incertezas que ainda cercam o pleito de 2026.

Lula e Bolsonaro: Um Cenário de Exclusividade?

"Hoje temos Lula e Bolsonaro como únicos candidatos da esquerda e da direita, é assim que vemos", afirmou Lira, demonstrando a visão pragmática que tem norteado sua trajetória política. A declaração reforça a percepção de que, apesar do surgimento de novos nomes no tabuleiro eleitoral, a polarização ainda segue ditando os rumos da política nacional.

A afirmação, no entanto, não significa que Lira acredite em uma disputa tradicional entre os dois ex-presidentes. Ele chamou atenção para as incertezas jurídicas que rondam Jair Bolsonaro (PL), comparando sua inelegibilidade à prisão de Lula em 2018. "Bolsonaro está tão inelegível quanto Lula esteve preso em 2018", pontuou, numa crítica velada ao sistema jurídico brasileiro e suas brechas interpretativas.

A Constituição e as brechas da inelegibilidade

A observação do deputado alagoano sobre o ex-presidente Bolsonaro coloca em evidência um tema recorrente no debate eleitoral: a flexibilidade da legislação brasileira em relação à elegibilidade de candidatos. "A nossa Constituição traz brechas para isso", afirmou Lira, sugerindo que as decisões sobre quem pode ou não disputar as eleições são, muitas vezes, passíveis de interpretações políticas e jurídicas.

A analogia feita por Lira entre a prisão de Lula em 2018 e a inelegibilidade de Bolsonaro em 2023 coloca luz sobre um aspecto delicado do processo eleitoral brasileiro: a possibilidade de reviravoltas jurídicas que, dependendo do contexto, podem devolver a elegibilidade a candidatos em situações desfavoráveis.

Esse cenário mantém o bolsonarismo em alerta. A direita busca alternativas para o caso de Bolsonaro permanecer inelegível até 2026, enquanto aliados do ex-presidente apostam em uma reviravolta judicial para garantir sua participação na disputa.

PP ainda sem definição

Diante da pressão por um posicionamento, Arthur Lira deixou claro que o PP ainda não tem um caminho definido para as eleições presidenciais. "A decisão de apoiar um ou outro precisa ser muito amadurecida. Hoje, o PP não tem essa decisão clara de que iremos para cá ou para lá", disse.

A postura do deputado reflete a tradição do partido em atuar de forma pragmática, privilegiando negociações estratégicas e mantendo sua margem de manobra para futuras alianças. Nos últimos anos, o PP teve participação ativa tanto nos governos de Bolsonaro quanto de Lula, garantindo espaço e influência na máquina pública.

Com a saída de Lira da presidência da Câmara, o partido entra em um momento de reavaliação. Se, de um lado, a aliança com Lula garantiu cargos importantes e a continuidade da relação com o Planalto, de outro, a base bolsonarista ainda exerce forte influência sobre parte dos quadros da sigla, especialmente no Congresso.

O futuro de Arthur Lira

Embora tenha deixado o cargo de presidente da Câmara, Arthur Lira não se afastará dos holofotes políticos. Ele segue como um dos articuladores mais influentes do Congresso e, segundo fontes internas, poderá almejar um papel ainda maior na sucessão presidencial de 2026, seja como fiador de uma candidatura de centro-direita ou até mesmo como protagonista em uma chapa majoritária.

Seja qual for o destino do PP na disputa presidencial, Lira já demonstrou que pretende continuar como peça-chave nas negociações políticas. Resta saber se, ao longo dos próximos meses, o partido manterá sua posição estratégica de indefinição ou se escolherá um lado antes que o jogo eleitoral de 2026 esteja definitivamente desenhado.

ONU pressiona STF e Governo Lula por urgência na demarcação de terras indígenas

Redação com CIMI

A Organização das Nações Unidas (ONU) pediu que o Supremo Tribunal Federal (STF) priorize o julgamento da Lei do Marco Temporal e que o governo federal acelere as demarcações de terras indígenas. As recomendações constam no relatório da relatora especial da ONU para Defensores de Direitos Humanos, Mary Lawlor, publicado nesta sexta-feira (31).Após visitar o Brasil entre 8 e 19 de abril de 2024, Mary alertou para a violência persistente contra povos indígenas, especialmente os Guarani e Kaiowá, que vivem sob ameaça constante de ataques e enfrentam graves violações de direitos humanos.STF Mantém Lei do Marco Temporal Sem JulgamentoNo Supremo Tribunal Federal, o julgamento da Lei do Marco Temporal, aprovada pelo Congresso em dezembro de 2023, segue paralisado. O ministro Gilmar Mendes, relator das ações de inconstitucionalidade e constitucionalidade da lei, optou por abrir uma Câmara de Conciliação sem suspender sua aplicação, o que gerou críticas de organizações indígenas, como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que se retirou das negociações e cobra um posicionamento definitivo do STF.Para Mary Lawlor, a luta por terras é a raiz da violência contra defensores de direitos humanos no Brasil. Segundo o relatório, "remediar a injustiça e a desigualdade em relação à terra é fundamental para proteger esses defensores".Demarcações Atrasadas e Pressão Política Sobre o Governo LulaApesar de o governo Lula ter homologado 13 terras indígenas, movimentos indígenas afirmam que o Executivo está muito aquém do esperado. As promessas feitas no início do mandato não foram cumpridas dentro do prazo, e, segundo o relatório da ONU, há sinais de que o governo tem evitado novos encaminhamentos administrativos devido à pressão política de setores ruralistas e conservadores.



A visita da ministra aos Xukuru Kariri teve como objetivo prestar esclarecimentos sobre a razão da Terra Indígena ainda não ter sido homologada. Foto: Daniela Oliveira da Silva/Cimi Regional Nordeste

Homologação da Terra Indígena Xukuru Kariri segue travada

Redação com CIMI

A homologação da Terra Indígena (TI) Xukuru Kariri, em Palmeira dos Índios (AL), segue indefinida, apesar da expectativa de que o presidente Lula assinasse o decreto em dezembro de 2023. O adiamento ocorreu devido à internação do presidente para tratar um hematoma na cabeça, mas, mesmo após sua recuperação, a medida continua sem avanço administrativo. Segundo Gecinaldo Xukuru Kariri, a única barreira para a oficialização da TI é a falta de vontade política. Com a homologação, o próximo passo será a retirada dos ocupantes não indígenas da área, garantindo o usufruto exclusivo do território pelos Xukuru Kariri, conforme prevê a Constituição.

Enquanto aguardam a decisão do governo, os Xukuru Kariri enfrentam uma onda de desinformação e ataques nas redes sociais e rádios locais. Fazendeiros e políticos espalham fake news, alegando que a homologação resultará na expulsão de 2.000 pequenos agricultores e no colapso da economia local. No entanto, o levantamento fundiário da Funai identificou aproximadamente 460 ocupantes não indígenas na área, e a legislação brasileira prevê indenização e reassentamento para os pequenos produtores. O caso está sendo acompanhado pelo Ministério Público Federal e pela Defensoria Pública da União.

ABERTO

CENTRO DE CULTURA

O CENTRO DE CULTURA GUARDA UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Criado por Ivan Barros o novo espaço cultural de Palmeira dos Índios está em pleno funcionamento; conheça a história do escritor palmeirense, de sua gente e sua terra

RUA OTÁVIO CAVALCANTE, CENTRO, PALMEIRA DOS ÍNDIOS, AL

Pedra no sapato de Lula? O que representam as eleições de Alcolumbre e Hugo Motta?

Os novos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB), tomaram posse no sábado (1º), consolidando um cenário sem concorrência real.

A grande questão agora é como ambos irão se posicionar na relação entre o governo Lula (PT) e a oposição, ainda fortemente ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nova Dinâmica no Congresso

Segundo o professor Theófilo Rodrigues, da Universidade Candido Mendes, a eleição de Hugo Motta pode facilitar o diálogo do governo com a Câmara, já que ele é próximo do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Em contrapartida, Alcolumbre tende a adotar uma postura mais independente em relação ao Planalto.

"Até agora, o governo manteve uma relação melhor com o Senado, sob o comando de Rodrigo Pacheco (PSD-RO), e enfrentou mais dificuldades na Câmara, liderada por Arthur Lira (PP-AL). Agora, isso deve se inverter", avaliou.

Já o cientista político Rodrigo Prando, da Universidade Mackenzie, alerta para o poder que Hugo Motta terá sobre o governo.

"O presidente da Câmara pode facilitar ou travar a agenda do Executivo, além de decidir sobre a abertura de processos de impeachment", afirmou.

Já Davi Alcolumbre foi o principal articulador da eleição de Pacheco e agora retoma o comando da Casa. Seu estilo será menos alinhado ao governo e mais voltado para a articulação política dentro do próprio Senado", afirmou o cientista político.



Davi Alcolumbre e Hugo Mota: Norte e Nordeste no comando do Congresso Nacional

Governo precisa aproveitar a oportunidade

Para o governo Lula, a mudança no comando do Congresso pode representar uma trégua na relação com a Câmara, especialmente após anos de embates com Arthur Lira.

No Senado, Alcolumbre deve manter a linha de equilíbrio político adotada por Rodrigo Pacheco.

No entanto, especialistas alertam que o governo precisa entregar mais resultados. "Essa nova composição pode ser positiva para o PT, mas tudo depende da capacidade do Planalto de negociar e apresentar avanços concretos", concluiu o cientista político Rodrigo Prando.

Problemas da Educação



Arnaldo NISKIER

É membro da Academia Brasileira de Letras

Vez por outra alguém me pergunta como vai a educação brasileira, de modo geral. É difícil dizer que vai bem. Na verdade, avaliações recentes atestam que ela vai mal.

A "Folha de São Paulo" publicou matéria sobre o estatuto Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS), em que foram avaliados alunos de 64 países. Os resultados foram trágicos. Na prova de matemática para o 4º ano do ensino fundamental a média foi de 400 pontos, numa escala de 0 a 1.000. Ou seja, nota 4, o que não dá para passar. Os alunos mal sabem somar ou subtrair com números acima de três dígitos, o que é um verdadeiro absurdo. No 8º ano foi ainda pior. Empatamos com Marrocos na última colocação.

No teste de Ciências fomos ligeiramente melhor, com 420 pontos no 8º ano, longe dos outros países. Se deixássemos o TIMSS para nos referir ao Pisa, focalizando 81 países, considerando Matemática, Ciências e Leitura de jovens de 15 anos os resultados foram também decepcionantes, muito abaixo do mínimo de conhecimento esperado. O problema não está só em aperfeiçoar a qualidade do ensino ou pagar melhor aos professores, mas na necessária ampliação do ensino integral e no combate à evasão que hoje é uma verdadeira praga.

Deve existir um sólido movimento de aperfeiçoamento da qualidade do ensino, o que precisa envolver não só as autoridades federais, mas também Estados e municípios. Uma ação coletiva para que todos tenham uma só e patriótica preocupação.

Em síntese, o que precisa ser feito é dar vida efetiva a um Plano Nacional de Educação, elaborado com todos os requisitos de eficácia que são necessários em casos assim. De que adianta propor um novo ensino médio se as questões candentes da alfabetização permanecem esquecidas? E é sabido que nossas crianças não estão se dando bem com as propostas dos anos iniciais de educação do nosso sistema escolar. Estamos em meio a um mandato governamental, mas nunca será tarde para propor um vigoroso Plano Nacional de Educação. Por que não tentar?

Tribuna do Sertão
O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS



Fundado no verão de 1997 pelo jornalista e escritor IVAN BARROS

O Jornal Tribuna do Sertão também circula nas Prefeituras e Câmaras Municipais de Alagoas, Câmaras dos Deputados e Senado, Orgãos de Governo e Entidades de Classe.

ATENDIMENTO/ ANÚNCIOS
comercial@tribunadosertao.com.br

NOTÍCIAS/ INFORMAÇÕES
redacao@tribunadosertao.com.br

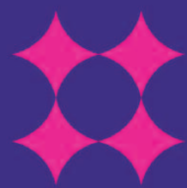
Empresa de Comunicação do Agreste e Sertão Ltda.
Sede: Rua Padre Dimas, 32
Centro - Palmeira dos Índios - Alagoas

Editor chefe: Vladimir Barros

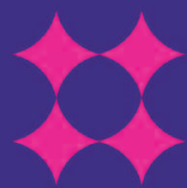
Colaboradores: Arnaldo Niskier, Ivan Barros, Carlito Lima, Laurentino Veiga, Pedro Oliveira, Benedito Ramos, Aroldo Marques, Fernando Valões e Cinara Corrêa

*Este Jornal é feito por colaboradores e não remunera os mesmos; Tribuna do Sertão não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias e colunas assinadas, nem por teor de informes publicitários; A reprodução dos lay-outs e artes finais deste semanário constitui violação de Copyright, com as penas previstas em lei para este tipo de infração. Este jornal tem isenção tributária conforme artigo 150, IV, da Constituição Federal

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



GOVERNO DE ALAGOAS.
FAZ FAZ FAZ
PELA EDUCAÇÃO.



PROGRAMA ESCOLA DO CORAÇÃO









57 NOVAS ESCOLAS

13 NOVAS ESCOLAS EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS









VEM AÍ
2 NOVAS CRECHES CRIA
Benedito Bentes

GOVERNO DE ALAGOAS.
FAZ, FAZ, FAZ POR VOCÊ.

www.alagoas.al.gov.br governodealagoas
governodealagoas governoalagoas
governodealagoasoficial governoalagoas



ALAGOAS GOVERNO

Trabalho e

Em 2024 Alagoas teve a maior redução da violência de toda série histórica

Número de CVLIs é menor na comparação com 2015, quando houve uma guinada na Segurança Pública, e também com 2021, auge da pandemia

Severino Carvalho



Bons resultados alcançados no combate à violência é devido aos investimentos feitos pelo Governo de Alagoas

Alagoas teve em 2024 a maior redução da violência (53%) de toda a série histórica, iniciada em 2012. Os números de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) verificados no ano passado são menores, inclusive, na comparação com 2015, quando houve uma guinada positiva na Segurança Pública de Alagoas. São menores também quando comparados com 2021, período em que as mortes violentas despencaram em todo o Brasil, em meio à pandemia da Covid-19

O "ano de ouro" da Segurança Pública de Alagoas é comprovado pelos dados processados pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Neac/SSP). Em 2024, foram registrados 1.056 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), média diária de 2,89. A redução é da ordem de 38,4% em comparação com 2015, quando foram verificados 1.715 CVLIs, média diária de 4,70.

Com menos gente nas ruas, em razão das medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia, os números da violência em 2021 caíram em todo o país, que registrou queda de 7%, a menor da série histórica, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que coleta os dados desde 2007.

Em Alagoas não foi diferente. Em 2021 foram contabilizados 1.073 CVLIs, média diária de 2,94. Apesar disso, os números de 2024 são ainda melhores, no tocante à redução da violência. O ano fechou com 1.056 CVLIs com média diária de 2,89, ou seja, diminuição de 1,5% em relação a 2021.

O quantitativo é 53% menor do que o registrado em 2013, ano mais violento da série histórica em Alagoas, quando foram contabilizados 2.247 crimes, média de 6,15 crimes violentos letais intencionais por dia.

Investimentos

O secretário de Estado da Segurança Pública, Flávio Saraiva, atribuiu os bons resultados alcançados no combate à violência aos investimentos feitos pelo governador Paulo Dantas no setor.

"É o Governo que mais investe na Segurança Pública em todos os tempos. Esses investimentos proporcionaram, por exemplo, a construção de Centros Integrados de Segurança Pública, onde de fato se faz a integração das forças policiais", pontuou Saraiva.

Ele citou também os acordos de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e com o Ministério Público do Estado (MPE), que possibilitam a realização da visita solidária.

"Trata-se de uma ação muito significativa, em que a Segurança Pública fiscaliza de fato a execução das medidas cautelares de presos que vão para o semiaberto. E quando há o descumprimento, tem a regressão para o regime fechado. Temos também elevado a nossa capacidade de abordagem com os planos de defesa no estado. Fazemos as abordagens em todos os entroncamentos significativos, nas divisas e nos limites dos municípios. Estamos fazendo diferente para obter resultados também diferentes. E para quem critica a Segurança Pública, é só comparar os resultados", concluiu.



PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Acossado por vereadores, ex-imperador Júlio Cezar se defende nas redes sociais, mas escondeu contas por 8 anos

Redação

A crise política em Palmeira dos Índios ganhou mais um capítulo. Sob pressão da Câmara de Vereadores, que ameaça denunciá-lo ao Ministério Público por improbidade administrativa (segundo alguns sites de notícias), o ex-prefeito e atual secretário de Governo, Júlio Cezar, foi às redes sociais para tentar se defender das acusações que podem torná-lo inelegível em 2026.

No vídeo publicado nesta terça-feira (30), o ex-gestor reafirma sua trajetória política e alega perseguição, afirmando estar "pronto para responder a qualquer questionamento e defender seu legado". No entanto, a sua postura não convence seus opositores, que relembram um histórico de falta de transparência durante os oito anos de sua gestão.

Vereadores querem CPI para investigar escândalos da gestão Júlio Cezar

Parte da imprensa informa que os vereadores de Palmeira dos Índios preparam uma denúncia formal ao Ministério Público, baseada em indícios de superfaturamento na construção do Colégio Marinete Neves e na revitalização da Praça do Açude. Se confirmadas as irregularidades, Júlio Cezar pode ser enquadrado na Lei de Improbidade Administrativa, o que impediria sua candidatura a deputado estadual em 2026.

Além disso, o ex-prefeito também deve ser investigado por:

Não pagamento das emendas impositivas aprovadas pela Câmara;

Descumprimento das obrigações da Prefeitura com o Palmeira Prev, o sistema previdenciário municipal;

Possível desvio de verbas públicas em contrapartidas de obras;

Participação de empresas em esquemas irregulares.

Diante do escândalo, os parlamentares articulam a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para aprofundar as investigações e determinar a responsabilidade do ex-gestor no uso irregular dos recursos públicos. A sessão extraordinária para formalizar a Comissão de Investigação deve ocorrer nos próximos dias, com a escolha do presidente, relator e membros.

O histórico de falta de transparência de Júlio Cezar

A fala do ex-prefeito nas redes sociais sobre estar "pronto para responder a qualquer questionamento" contrasta com sua postura durante os oito anos em que esteve à frente da Prefeitura. Sob sua gestão, o Portal da Transparência ficou desatualizado por longos períodos, impedindo o acesso a informações sobre gastos públicos.

A situação foi tão grave que o Ministério Público precisou intervir para garantir que os dados fossem disponibilizados à população. No entanto, mesmo após o acordo firmado com o MP, Júlio Cezar descumpriu o que havia sido estabelecido, mantendo a falta de transparência como uma das marcas de sua administração.



Ex-gestor reafirma sua trajetória política e alega perseguição, no entanto, opositores relembram histórico de falta de transparência durante os oito anos de sua gestão

Agora, diante das denúncias da Câmara e da possível investigação do Ministério Público, o ex-prefeito tenta se blindar politicamente e reverter o cenário.

A troca de favores entre Júlio Cezar e vereadores

Nos bastidores, circula a informação de que os vereadores que hoje ameaçam denunciar Júlio Cezar ao Ministério Público querem, na verdade, garantir seu próprio quinhão no governo de Luísa Duarte. O grupo estaria exigindo 80 cargos comissionados e o comando de cinco secretarias da atual administração.

A recusa de Júlio Cezar em atender às demandas teria desencadeado a ofensiva parlamentar, que agora ameaça expor as irregularidades de sua gestão. O ex-prefeito, no entanto, resiste em ceder, enquanto tenta se manter como a principal liderança política do grupo que elegeu sua tia prefeita.

A defesa de Júlio Cezar: perseguição ou medo de investigações?

No vídeo publicado em suas redes sociais, Júlio Cezar reafirma que governou com "dedicação e amor a Palmeira", destacando seu papel na transformação da cidade. Em tom de vítima, ele sugere que seus opositores agem por interesses próprios e que suas ações estão sendo motivadas por ódio e perseguição política.

"Seguirei em frente, sem medo e de cabeça erguida. Vamos olhar pra frente, porque o futuro é muito promissor pra Palmeira. Apesar das dificuldades, do ódio e da perseguição de alguns que só pensam em si e nos seus, estou pronto para responder a qualquer questionamento e defender sempre o nosso legado", declarou.'

Apesar do discurso confiante, as investigações prometem esquentar o cenário político nos próximos meses, podendo comprometer os planos eleitorais de Júlio Cezar para 2026.

O Jornal Tribuna do Sertão seguirá acompanhando o desenrolar dos fatos, as movimentações da Câmara Municipal e as possíveis ações do Ministério Público diante das novas denúncias.

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao



José Firmino

22ª Cavalgada de Nossa Senhora do Bom Conselho

Iniciada no dia 31 de janeiro, na cidade de Bom Conselho, Pernambuco, os Cavaleiros de Nossa Senhora do Bom Conselho, Santa padroeira do município de Arapiraca, encerraram, no dia 02 de fevereiro, a 22ª Cavalgada de Nossa Senhora do Bom Conselho, oportunidade em que foi entregue a imagem da Santa Padroeira da capital do Ageste, às autoridades políticas e religiosas de Arapiraca.

Os cavaleiros arapiraquenses percorreram 110 quilômetros montados a cavalo, da cidade de Bom Conselho até Arapiraca, conduzindo a imagem da Santa Padroeira dos arapiraquenses. A Cavalgada reuniu cerca de 300 cavaleiros e o evento, a exemplo dos anos anteriores, foi organizado e patrocinado pela Associação de Criadores de Cavalo de Sela de Arapiraca, ACESA, que tem como presidente o comerciante e cavaleiro Geildo Araújo da Silva. Por sua vez, a organização e toda logística dessa 22ª Cavalgada foi de responsabilidade dos ex-presidentes da ACESA, Sergio Murilo e Benedito Lourenço da Silva.



GRANDE ORIENTE DO BRASIL: Início do ano maçônico de 2025

Grão-mestrado Geral do Grande Oriente do Brasil, realizou durante os dias 16 a 18 de janeiro, na cidade de Brasília, a abertura do ano maçônico do GOB/BR, de 2025. O evento foi presidido pelo Grão-Mestre Geral, Ademir Cândido da Silva e contou com a presença de altas autoridades maçônicas, civis e militares, bem como com a participação da FRAFEM - Federação das Representações das Cunhadas da Maçonaria, que esteve representada por sua presidente, Virgínia Montagnana.

Por sua vez, o GOB do Estado de Alagoas se fez representar pelo seu Grão-Mestre Otávio Lessa e pelo Juiz Presidente do Tribunal Eleitoral Estadual Maçônico, José Firmino de Oliveira que, na solenidade de abertura do evento esteve acomodado ao lago do Ministro Agenor Sabino e do Presidente do Superior Tribunal Eleitoral Maçônico, Rodrigo Rizzo Vasques.



Ivan Barros: Intelectual laureado na literatura, nas artes e nas ciências jurídicas

O Doutor Ivan Bezerra de Barros, Promotor de Justiça aposentado, jornalista fundador do Jornal Tribuna do Sertão, é um destacado escritor alagoano, membro da Academia Alagoana de Letras, que tem quase 40 obras literárias lançadas, sendo as duas últimas delas, Memorias de um Jornalista e O Direito da Pessoa Idosa.

Ivan, a quem conheço há mais de 40 anos, é um intelectual de uma fidalguia inigualável e de uma inteligência acima da média. Fiquei muito contente ao receber autografado as suas duas últimas obras literárias, as suas memórias, que é o livro Memorias de um Jornalista e a excelente obra jurídica O Direito da Pessoa Idosa. Ao amigo escritor, muito obrigado pelo presente e parabéns.



Alves Correia dá grande susto nos seus amigos e fãs, mas se recupera

O radialista Alves Correia, ex-vereador de Arapiraca e Deputado Estadual por Alagoas, o derrubado, como ele próprio se intitula, sentiu-se mal, na semana passada, quando estava trabalhando numa emissora de Televisão local e foi encaminhado para o Hospital de Emergência do Agreste, onde ficou internado na Unidade de Terapia Intensiva. Alves, após se submeter a uma bateria de exames teve a suspeita de ter sofrido um Acidente Vascular Cerebral descartada e passa bem, devendo receber alta no início desta semana e retornar ao batente radiofônico e televiso, onde é campeão de audiência.

Nívea Sampaio, de Palmeira dos Índios, conquista 1º Lugar em Medicina na UFAL com desempenho excepcional no ENEM

Vaga em medicina na UFAL de Arapiraca foi a mais concorrida do Nordeste

Redação

A jovem estudante Nívea Sampaio Alcântara de Oliveira, de 17 anos, natural de Palmeira dos Índios, alcançou um feito inédito para a cidade ao ser aprovada em 1º lugar na ampla concorrência para o curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca. Sua performance excepcional no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) garantiu a conquista de uma das vagas mais disputadas do país.

Desempenho de Excelência no ENEM

Nívea demonstrou altíssimo rendimento nas provas do Enem, com destaque para sua nota na Redação, onde pontuou 980, um dos melhores desempenhos do estado de Alagoas.

Seus resultados nas demais áreas também impressionam:

- Matemática – 895,8 pontos
- Ciências da Natureza – 694,4 pontos
- Linguagens – 723,6 pontos
- Ciências Humanas – 777,3 pontos
- Média Final – 814,22 pontos

A estudante conquistou a 1ª colocação na ampla concorrência, em um processo seletivo que ofereceu apenas 14 vagas para essa modalidade, após a retirada da bonificação regional.

Disciplina, dedicação e renúncias para alcançar o sonho

Nívea é ex-aluna do Centro Educacional Cristo Redentor e se destacou no Curso "Núcleo de Isoladas", onde intensificou seus estudos. Sua trajetória foi marcada por muito esforço, disciplina e renúncias, abrindo mão de momentos de lazer para alcançar seu objetivo.

"Não é fácil! A rotina de estudos é intensa e cansativa. Estou muito feliz e agradecida pelo apoio da minha família, amigos e professores. Obrigada!", disse Nívea, emocionada com a conquista.

Orgulho para a família e para Palmeira dos Índios

Filha da jornalista Roberta Sampaio e do desembargador Ney Alcântara, Nívea sempre foi motivo de orgulho para a família. Seus pais expressaram alegria e reconhecimento pelo esforço e determinação da filha."Ela sempre nos orgulhou, assim como a irmã. Ver essa aprovação é uma alegria imensurável. Ela merece esse primeiro lugar! Fez muitas renúncias, abriu mão de momentos de lazer com amigos e teve a vida social reduzida, algo que poucos jovens se dispõem a fazer. Parabéns, filha! Você é vitoriosa", declararam os pais.

Uma conquista para a Educação de Palmeira

Além de ser um marco pessoal para Nívea, sua conquista reforça a qualidade da educação em Palmeira dos Índios, que segue formando jovens talentosos e preparados para ingressar nas melhores universidades do Brasil. Seu exemplo serve de inspiração para outros estudantes da região, mostrando que com dedicação, disciplina e apoio, é possível alcançar os mais altos objetivos acadêmicos.

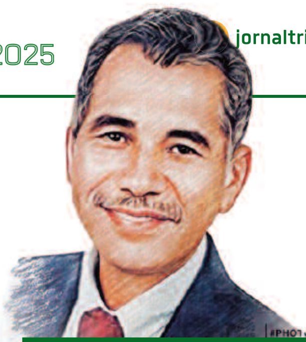


Nívea Sampaio Alcântara fera de medicina em Arapiraca

Novidades em breve



TRIBUNA MIX TV RÁDIO WEB



Roberto Gonçalves

Diretório Municipal do PT fará ampla campanha de filiação em Arapiraca

O Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) está programando e realizando uma ampla campanha de filiações partidárias em Arapiraca e região Agreste.

De acordo com o presidente do diretório, Joãozinho Braúna, o objetivo é o fortalecimento do partido, com vistas às eleições de 2026.

Outra motivação, segundo o dirigente partidário, é a eleição para renovação do Diretório Municipal, que ocorre em junho deste ano. A disputa poderá ser concorrida por duas ou três chapas. O deputado federal Paulão (PT) e o deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT) estão se empenhando, cada qual apoiando uma chapa.

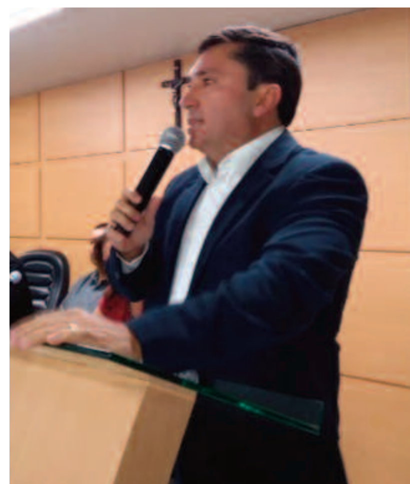
O PT em Arapiraca faz parte do Governo Municipal, com Marília Albuquerque ocupando a Secretaria da Mulher e Genivaldo Oliveira à frente da Secretaria de Agricultura.

Vereador Rogério Nezinho vai disputar uma das nove vagas para a Câmara

O vereador por Arapiraca, Rogério Nezinho (MDB), entrará na disputa em 2026 por uma das nove vagas na Câmara dos Deputados.

Motivado pela expressiva votação nas eleições de 2024, quando foi o mais votado, com 6.597 votos, ele fará uma dobradinha com seu irmão, o deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB), que buscará a reeleição. Se eleito, Rogério abrirá vaga no Legislativo de Arapiraca para o primeiro suplente do MDB, Fabinho Tenório, que naturalmente vai se empenhar e apoiar Rogério Nezinho.

No grupo situacionista, Rogério enfrentará a reeleição de Daniel Barbosa (PP) para a Câmara. Com esse fato político, surge em Arapiraca um novo grupo de oposição a Luciano Barbosa, liderado por Ricardo Nezinho.



Rogério Nezinho

Deputado Federal Isnaldo Bulhões trabalha na ampliação da bancada do MDB na Câmara dos Deputados em 2026

Prestigiado no cenário político nacional, continuando como líder do MDB, o deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL) se destaca como um dos mais influentes parlamentares no Congresso Nacional.

Em nível de Estado, o parlamentar articula a chapa de deputados federais do MDB. O objetivo é aumentar a bancada de dois para três, no mínimo, podendo chegar a quatro.

A chapa do MDB-AL contará com o deputado federal Rafael Brito (MDB) disputando a reeleição, podendo ter ainda nomes que disputaram as eleições de 2022 pelo partido, a exemplo de lideranças políticas de Maceió e Arapiraca e, como novidade, reforços como Tereza Nelma.

Em Arapiraca, nesse contexto, o nome poderá ser o do vereador mais votado nas eleições de 2024 pelo MDB, Rogério Nezinho, irmão do deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB) e da vice-prefeita de Arapiraca, Rute Nezinho (PP).

Outro nome na disputa, no segundo colégio eleitoral do Estado, é a reeleição do deputado federal Daniel Barbosa (PP), contando com a força política e o capital eleitoral do prefeito Luciano Barbosa (MDB).

Isnaldo Bulhões acredita que o MDB manterá-se na base do governo e garantirá a vaga do senador Renan Calheiros (MDB), que está bem posicionado de acordo com pesquisas realizadas, além de ampliar bancadas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, acredita o parlamentar.



Isnaldo Bulhoes

"A base está consolidada, o partido está unificado em torno do trabalho realizado pelo senador Renan e devemos ter um grande resultado em 2026", pontuou.



Edvânio do Cangandu tem compromisso com a reeleição de Ronaldo Medeiros

O vereador por Arapiraca, Edvânio de Oliveira Nunes, conhecido como Edvânio do Cangandu (MDB), tem compromisso firmado, com martelo batido e prego com ponta virada, com a reeleição do deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT).

O vereador está em seu segundo mandato no Legislativo de Arapiraca, faz parte do grupo de sustentação política do prefeito Luciano Barbosa (MDB) e deve apoiar o projeto de reeleição do federal Daniel Barbosa (PP).

Anteriormente, a coluna publicou que o vereador estaria indeciso quanto ao apoio para a ALE. Essa manifestação seria para manter as benesses com o prefeito Luciano Barbosa, que já anunciou a pré-candidatura do filho, o advogado Lucas Barbosa.

Deputado solidário com vereador

Em 20 de outubro de 2023, o vereador foi preso em Arapiraca. Os policiais foram comunicados de que uma pessoa estava circulando em um veículo roubado. O carro foi localizado e os policiais constataram que as placas eram clonadas. Através do número do chassi, a polícia identificou que o carro pertencia a uma locadora. No momento do flagrante, o vereador alegou que havia comprado o carro de terceiros. Quando ocorreu esse episódio, que obteve grande repercussão, o deputado Ronaldo Medeiros foi um dos únicos políticos a se solidarizar com o vereador. Tentamos contato com o vereador Edvânio por reiteradas vezes, mas não obtivemos êxito.

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao



Especial

Instrumentista arapiraquense Fernando Melo é reconhecido como um dos melhores violonistas do país

Roberto Gonçalves



Fernando Melo: talento arapiraquense que conquistou o Brasil e o mundo

No início dos anos 1970, Fernando Melo mudou-se para São Paulo (SP), onde trabalhou como músico acompanhando diversos artistas. Em 1977, conheceu o paulistano Luiz Bueno e juntos integraram o grupo de rock progressivo A Boissucanga, com Fernando no baixo e Luiz na guitarra. Após o fim da banda, eles continuaram tocando juntos.

Raízes musicais e trajetória artística

Autodidata, Fernando Melo cresceu ouvindo triângulo, sanfona, zabumba e as tradicionais bandas de pífano do interior, especialmente de Arapiraca. Na época em que a feira de Arapiraca acontecia no centro da cidade, o local se transformava em um verdadeiro palco de atrações populares, reunindo violeiros, repentistas e cantadores de coco.

Nos anos 1960, tocou em diversas bandas de baile, que animavam a vida noturna da capital alagoana, experiência que contribuiu para a formação de sua identidade artística.

Duo Fel: parceria com Luiz Bueno

Ao lado de Luiz Bueno, Fernando Melo formou o renomado Duo Fel, um duo instrumental cujo currículo inclui apresentações em festivais de música na Alemanha, França, EUA, Bélgica e Suíça.

A dupla também acompanhou a cantora Tetê Espíndola, no Brasil e no exterior, atuando como instrumentistas e arranjadores. Foram responsáveis pelo arranjo da música "Escrito nas Estrelas", vencedora do Festival dos Festivais da TV Globo, em 1985. Além disso, participaram de uma turnê pela Europa com o icônico músico Hermeto Pascoal, em 1992.

Carreira solo e reencontro com as raízes

Em 2005, Fernando Melo lançou um trabalho solo, a caixa especial intitulada "Alagoas em Trilogia", composta por três álbuns: "Forró do Violão", "Tocador" e "Da Lagoa pro Mar, do Mar Para a Lagoa".

Esse projeto, apresentado em versão instrumental, proporciona um verdadeiro passeio pelo cancioneiro popular alagoano, representando um reencontro do artista, radicado em São Paulo, com suas raízes nordestinas.

O reconhecimento de Jairo José Campos da Costa

O ex-reitor da UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas), Jairo José Campos da Costa, destacou a importância de Fernando Melo para a cultura alagoana:

"O musicista Fernando Melo, do duo instrumental Duofel, fez carreira internacional dedilhando as cordas mágicas de seu violão e orgulha não somente os arapiraquenses, mas todos os alagoanos. Isso só demonstra que Arapiraca é, de fato, uma grande cidade".

Apresentação em Arapiraca

No dia 16 de dezembro de 2016, foi inaugurado o Teatro Cenecista Thereza Auto Teófilo, um sonho realizado pelo então prefeito de Arapiraca, o saudoso Rogério Teófilo.

O evento contou com um público expressivo e com a presença de autoridades como o ministro do Turismo, Marx Beltrão, o prefeito de Maceió, Rui Palmeira, e o ex-governador Teotônio Vilela Filho.

A noite memorável foi marcada por apresentações de artistas arapiraquenses, que encantaram o público. Entre os destaques, houve uma performance de piano e canto lírico, além da apresentação instrumental de violões com Duo Fel, que trouxe uma linguagem única ao palco, interpretada por Luiz Bueno e o arapiraquense Fernando Melo, ex-aluno cenecista do Colégio Bom Conselho.

Este texto integra o livro Arapiraca Centenária - Ontem e Hoje, de minha autoria, contendo 418 páginas.

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

Prefeitura de Maceió alcança feito inédito com quase 900 cirurgias no Saúde da Gente

Procedimentos de laqueadura e vasectomia são executados no Hospital da Cidade

Sarah Mendes



Os procedimentos cirúrgicos começaram a ser executados em julho de 2024 com 733 laqueaduras e 104 vasectomias, ao efetivar o atendimento de homens e mulheres

A Prefeitura de Maceió conseguiu um feito inédito no atendimento aos moradores de comunidades vulneráveis da capital alagoana com a realização de 837 cirurgias de laqueadura e vasectomia aos usuários atendidos pelo Saúde da Gente, o maior programa itinerante do Brasil.

Os procedimentos cirúrgicos começaram a ser executados em julho de 2024 com 733 laqueaduras e 104 vasectomias, ao efetivar o atendimento de homens e mulheres que fazem a opção pelas cirurgias como método de controle de natalidade.

Segundo a supervisora do Saúde da Gente, Gabriela Nascimento, o serviço é um ganho para a população que esperava muito para realizar a cirurgia. "Essa iniciativa é essencial. Muitas mulheres procuram realizar laqueadura e, com o acesso mais prático, conseguem atrair seus esposos também. Até o número de homens realizando a vasectomia é impressionante, e isso reflete na saúde e na preocupação e cuidado com a população, facilitando procedimentos como estes que eram mais difíceis de conseguir", destacou Gabriela.

Atendimentos

Para ser beneficiado pelo serviço, o usuário deve comparecer à tenda do Saúde da Gente com cartão SUS e documentos pessoais.

No local, será atendido pelo profissional especializado. As mulheres que demonstrarem interesse em fazer laqueadura devem comunicar ao ginecologista, que vai encaminhar a usuária para fazer os exames pré-operatórios e depois o procedimento cirúrgico. O encaminhamento tem validade de 60 dias.

Após a realização dos exames, no prazo de até 60 dias, a equipe do programa entra em contato para marcar uma consulta com o cirurgião, a fim de avaliar o usuário para o procedimento.

A cirurgia é marcada e realizada no Hospital da Cidade (HC).O prefeito JHC lançou o Saúde da Gente em 8 de agosto de 2022. Desde o período, o programa efetivou mais de um milhão de atendimentos e esteve presente em mais de 80 localidades de Maceió.

Desde o dia 20 de janeiro, o Saúde da Gente beneficia os moradores do Cleto Marques Luz, no terreno ao lago do IML, no Tabuleiro do Martins. Com seis frentes de atendimento, Saúde da Mulher e do Homem, Infantil, Animal, Mental e Saúde nas Grotas.

O programa ficou na localidade até o dia 1º de fevereiro. O Saúde da Gente faz atendimentos de baixa e média complexidade para os maceioenses. O programa tem o objetivo de ampliar e facilitar o acesso a serviços de saúde na porta de casa dos moradores de localidades mais vulneráveis de Maceió.



JORNALISMO INDEPENDENTE
Fernando Valões em "A Hora da Verdade",
de segunda à sexta, das 6:30h as 9h
NO AR
RÁDIO CIDADE FM 87,9

EM REDE


Disponível em todas as plataformas e redes sociais

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

Página coordenada pela Academia Alagoana de Letras
EDITOR: Benedito Ramos



Tribuna Literária

Homem bicho-macaco x Homem bicho-preguiça

Alberto Rostand LANVERLY
Presidente da Academia Alagoana de Letras



Os animais, em sua simplicidade, são fontes inesgotáveis de inspiração, e mesmo aqueles que à primeira vista, parecem comuns ou desprovidos de grande impacto, revelam profunda conexão com o universo ao nosso redor. Assim são o cassaco e o saguim, pequenos visitantes do jardim de minha residência em Barra de São Miguel.

Com seus movimentos ágeis e presenças discretas, ensinam lições de adaptabilidade e resistência. Observá-los é convite à contemplação da natureza em seu estado mais puro, onde cada gesto e olhar carregam significados maiores, pois ambos, dotados de instintos apurados, parecem fazer lembrar a existência de beleza na simplicidade e força na serenidade.

Dias atrás ao me deparar de uma só vez com as duas criaturas, relembrei época quando bem jovem, escutei de meus pais que na grande jornada da vida, existem dois tipos de racionais: os homens bicho-macaco e os homens bicho-preguiça.

Os homens bicho-macaco inquietos, trabalhadores incansáveis que escalam os desafios como galhos de árvores, se reinventam, constroem, criam, e fazem da adversidade degrau para alcançar seus ideais. Para esses, o horizonte nunca é o limite, mas um convite a ir além. Cada esforço é um tijolo no império que erguem com as próprias mãos, movidos pelo desejo de transformar o que possuem em algo ainda maior. Já os homens-preguiça vivem à sombra do que já foi conquistado, acomodados no conforto do conhecido, mas sempre reclamando de tudo e todos, mas satisfeitos com o que possuem, evitando a batalha pelo novo, preferindo o repouso de uma vida sem grandes mudanças. Não há pressa, nem inquietação, apenas o desejo de preservar o que já está em mãos, mesmo que o mundo ao redor continue a se transformar.

Hoje com raios prateados me iluminando os cabelos, entendo não serem tais categorias imaginárias, absolutas, mas refletem escolhas o que cada um faz ao longo da vida, sendo o ideal encontrar equilíbrio entre a tenacidade do macaco e a serenidade da preguiça.

Certo é que essas imagens simbólicas gravaram em minha memória a importância de nunca deixar de lutar por sonhos, sempre me recordando, com gratidão, das bases que meus genitores tão cuidadosamente construíram.

O alinhamento dos planetas e nós

Yaradir Sarmento
Sócia Efetiva da Academia Alagoana de Letras



As notícias fervilham.

Místicos, magos, adivinhos, bruxos e bruxas, falsos entendidos e curiosos. A parafernália de crenças, crendices e superstições sempre envolveu – e ainda envolve – a humanidade sequiosa por entender o Grande Mistério, o Cosmo, o Grande Ser que É, que se revela em cada um de nós.

Quando nos afastamos das comezinhas lides terrenas e, ao olharmos o firmamento, nos maravilhamos com sua beleza, harmonia e equilíbrio, parece que levitamos e nos conectamos ao Todo. Essa sede do Divino, esse desejo de transcender, foi e será sempre o grande anseio dos humanos, mesmo que, algumas vezes, permaneça oculto em nosso inconsciente.



Descobrir a causa primeira, imaginar como foi concebido o mundo que conhecemos e no qual vivemos. Imersos na dualidade que nos constringe e aprisiona, cada povo e civilização concebeu uma Cosmogonia própria. Da Mesopotâmia aos altiplanos da América Latina, cada cultura, por mais rudimentar que fosse, procurou explicar aquilo que, até hoje, continua inexplicável, apesar do progresso tecnológico.

Os fenômenos celestes nos fascinam e expandem nossos espíritos, impulsionando-nos a buscar o que transcende nossa compreensão comum. Apesar de os planetas não estarem realmente alinhados, nem formarem uma linha reta em relação ao Sol, sua visibilidade para nós é de importância imensa.

Isso nos lembra que somos feitos da mesma matéria que os astros e os demais corpos celestiais. Toda a Criação está conectada entre si, vibrando no mesmo diapasão do Universo.



Opinião



Marina Butterfly (Prefácio)

Carlito LIMA

Peço licença aos leitores, mas a crônica de hoje será o prefácio de meu novo romance MARINA BUTTERFLY

Década de 1940. Vivia-se um conflito mundial, com a Alemanha nazista, dirigida por Hitler, ambicionando dominar a Europa. O Nordeste Brasileiro, por ser o ponto mais próximo entre a América e o Velho Mundo, servia de cobiça tanto para alemães quanto para norte-americanos. O ditador Getúlio Vargas, depois de muito hesitar, opta, enfim, por combater as chamadas Potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e apoiar a resistência liderada pelos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

Com o acordo um imenso contingente de militares americanos desembarcou no Nordeste. Embora o principal centro das operações fosse a Base Militar de Parnamirim, em Natal, no Rio Grande do Norte, essa gente se espalhou por toda costa nordestina. O efeito colateral foram os intensos namoros entre brasileiras e norte-americanos. Aliás, um fenômeno mundial, basta ver o tanto de brasilianos (filhos de soldados brasileiros com mães italianas) que ficou na Itália passada a guerra.

Já o encontro entre brasileiras e americanos resultou em literatura. São clássicos o conto Tangerine-Girl, de Rachel de Queiroz, e o poema Boletim Sentimental da Guerra no Recife, de Mauro Mota. “Meninas, tristes meninas, / de mão em mão hoje andais. / Sois autênticas heroínas / da guerra, sem ter rivais. / Lutastes na frente interna / com bravura e destemor. / À vitória aliada destes / o sangue do vosso amor.” O tema está presente também no romance A Porteira do Mundo, de Hermilo Borba Filho, onde o protagonista vê sua namorada se perder nos braços de um ianque.

O drama de tons eróticos volta às letras com o romance Marina Butterffly, de Carlito Lima. Provocado por Cássio Cavalcante, Carlito escreveu um conto inspirado na ópera Madame Butterffly, de Giacomo Puccini. O enredo é conhecido. No final do século XIX o tenente da marinha americana, B. F. Pinkerton, vai ao Japão em missão militar e se envolve com Cio-Cio-San. Terminada a missão, ele volta para a América deixando a amada grávida. Anos depois retorna para buscar o filho. A moça, revoltada e desiludida, termina por se matar.

Concluído o conto, Carlito viu que a tangerina ainda podia dar caldo, ou mais bagaço. Daí que no enredo que desenvolve se dá quase a mesma história. O tenente americano Pinkerton chega a Maceió para comandar uma base aérea e pilotar dirigíveis Blimp em patrulha na costa nordestina. Então se toma de amores por Marina, moça da elite alagoana, cantora e borboleta do Pastoril do Colégio Santíssimo Sacramento, onde estuda. As coincidências com a ópera praticamente terminam por aí, afinal estamos em Alagoas, onde as soluções são bem mais belicosas e passional que no Japão.

Carlito Lima é um romancista que nasce do cronista. Começou a carreira literária aos 60 anos contando suas aventuras como capitão do Exército. A partir de então desenvolveu todo um trabalho de cronista. Com Marina Butterffly, seu quinto romance, traça uma belíssima crônica da Maceió dos anos 1940, uma cidade pacata confraternizada em seus folguedos, suas frestas e nos sonhos pessoais de sua juventude. Marina forma com Nazaré e Francesca, também estudantes do Colégio Santíssimo Sacramento, um trio que, em suma, traduz um amplo panorama do que era viver em uma cidade forrada por preconceitos e tabus que pediam para serem quebrados.

Enfim, estamos diante do painel vivo de uma época. Carlito, observador arguto, nos conduz por becos que contornam a história oficial, nem sempre tão verdadeira quanto defendem seus praticantes. E é com prazer que podemos passear pelo cotidiano de um tempo de intensidades não tão ingênuas como posso estabelecer nossa vã imaginação. A prosa de Carlito é puro humor e picardia.

Maurício Melo Júnior - Jornalista e escritor

Obs.: Marina Butterfly, meu novo romance, será lançado dia 7 de fevereiro na “Choparia Caatinga Rocks”, Mercado da Arte 31 – Jaraguá – Maceió. Informações: 82.99690.9964.

Encontro alvissareiro



Laurentino VEIGA

Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga, meu trisavô, abastado lusitano, aportou no Valle do Parayba nos idos de 1838. Adquiriu léguas de terras, edificou A Capela de São Lourenço, acoplada ao casarão onde residiu com sua esposa e seus sete filhos. A então Villa fora denominada de Lourenço durante setenta anos consecutivos.

Na linha sucessória direta, surgiu meu bisa Luís Veiga de Araújo Pessoa, Major Lulu, que deu continuidade ao patrimônio dos Veiga em Paulo Jacinto. Inclusive, modernizou a Capela, importando imagens de santos de Portugal que, ainda hoje, embelezam o Santuário.

Na sequência, meu avô materno José Luís da Veiga Lima (18.03.1870 - 23.01.1945), capitão Cazuza, ampliou as dimensões onde se encontram cemitério particular, a Capela em bom estado de conservação, bem como expandiu o criatório de gado, cavalos e herdou quatorze escravos alforriados que tocaram a fazenda como um todo.

Na manhã do dia 25 de janeiro do fluente ano, deu-se o Encontro Alvissareiro capitaneado pelas primas Andrea-Arabel (filhas de prima Argentina), e Sarah de América. Isto é, celebrou-se a Missa em memória dos ancestrais que muito fizeram pelo engrandecimento da Família Veiga.

Registro, portanto, as presenças dos descendentes do capitão Cazuza: Luiz Veiga (Tia Taciana), minhas filhas Professora universitária Vanessa Pollyana, advogada Vanissa Paloma, meu neto acadêmico de Direito Kennedy Veiga. As minhas irmãs Maria de Jesus Rocha Barros, Tereza Veiga (filhas de Naninha) e meus sobrinho de minha irmã Tabita: João Neto, Francisco, Veiguinha e meu sobrinho Robério com sua família.

No congraçamento familiar, compareceram ao evento: o casal Luciana/Saulo Ventura, Promotor de Justiça, Ana Costa/jurista Richard Manso, médico Eliel Veiga, as primas Júlia-Mabel. A Santa Missa fora celebrada in loco pelo sacerdote Marcos, de Quebrangulo. Na ocasião o padre parabenizou os presentes, exaltando as presenças de Deus e de Nossa Senhora, das Graças, Padroeira de Paulo Jacinto. Na sua homilia, deixou claro que sem o Filho de Deus não somos nada. Elogiou o Encontro Alvissareiro e abençoou a todos.

A bem da verdade, faltaram Doutor Judá Fernandes de Lima (92 anos), sua esposa assistente social Almira Fernandes de Lima, cujas presenças foram sentidas pelos relevantes serviços prestados ao Clã dos Veigas de Paulo Jacinto. Além de outros familiares que não puderam comparecer ao congraçamento familiar.

Após a missa, fora servido lauto almoço no casarão e, ao mesmo tempo, deu-se o entrelaçamento familiar, com direito a fotos. Voltar à terrinha que me viu nascer traduz satisfação, contentamento e, sobretudo, sensação de dever cumprido. Rever amigos, parentes que deixei na aurora da década de sessenta para vir estudar na bela capital. VIVA O ENCONTRO ALVISSAREIRO!!!

RODADA DE EMPATES SEM GOLS NO ALAGOANO

CSA e ASA, CSE e Coruripe, CRB e Murici empatam na 6ª Rodada e definição fica para a outra semana

REDAÇÃO

A 6ª rodada do Campeonato Alagoano, disputada neste sábado (1º), foi marcada por empates e decisões adiadas para a última rodada da fase de grupos. No Estádio Rei Pelé, CSA e ASA ficaram no 0 a 0, assim como CSE e Coruripe, que também não saíram do zero no Juca Sampaio. Já no José Gomes da Costa, o CRB tropeçou novamente ao empatar sem gols com o Murici, complicando sua classificação para as semifinais.

CSA Pressiona, mas ASA segura empate no Rei Pelé

No clássico entre CSA e ASA, o Azulão foi dominante, teve mais posse de bola, criou boas oportunidades e chegou a acertar a trave no primeiro tempo. No entanto, o time alvinegro segurou a pressão e garantiu um ponto importante jogando fora de casa.

Com o resultado, o CSA segue na liderança, agora com 14 pontos e classificação garantida. O ASA, com 10 pontos, permanece na 3ª posição e ainda briga por vaga na semifinal.

CSE Para no goleiro Tom e Coruripe segura empate

No Estádio Juca Sampaio, o CSE dominou o jogo, mas esbarrou em um inspirado goleiro Tom, do Coruripe. Apesar das várias investidas ofensivas, o Tricolor não conseguiu furar a defesa adversária. O resultado deixou o CSE em 6º lugar, com 5 pontos, enquanto o Coruripe ocupa a 5ª colocação, com 8 pontos. Ambas as equipes ainda sonham com a classificação para a próxima fase.

CRB tropeça mais uma vez e decisão fica para a última rodada

No José Gomes da Costa, o CRB precisava vencer para encaminhar a classificação, mas ficou no 0 a 0 contra o Murici, que já estava eliminado. O Galo chegou aos 9 pontos e se manteve na 4ª posição, mas agora precisa ao menos empatar na última rodada para garantir vaga na semifinal.J á o Murici encerrou sua participação no campeonato com 6 pontos, somando os três pontos do W.O. contra o Igaci, que desistiu da competição.

Cartada final

O CRB entra em campo pressionado, precisando de um empate contra o Coruripe para não correr riscos de eliminação precoce. O ASA também busca consolidar sua vaga, enquanto o CSE e o Coruripe ainda tentam uma última cartada para avançar às semifinais.

A última rodada promete emoções e confrontos diretos decisivos, com CSA e ASA já garantidos na fase seguinte, enquanto CRB, Coruripe e CSE ainda brigam pelas últimas vagas nas semifinais.


ASA adotou uma postura mais cautelosa diante do líder


CSE permaneceu na 6ª colocação com apenas 5 pontos

Próximos jogos/ 7ª Rodada do Campeonato Alagoano

As seis equipes voltam a campo no próximo sábado (8), às 16h:

Penedense x CSA – Estádio Alfredo Leahy, Penedo
ASA x CSE – Estádio Coaracy da Mata Fonseca, Arapiraca
CRB x Coruripe – Estádio Rei Pelé, Maceió



jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao
Oops telecom



harold_marques@hotmail.com
Aroldo Marques
É Colunista Social
@haroldnews123

Nívea Sampaio, 1º lugar em medicina na UFAL/Arapiraca

O estado de Alagoas teve 5.250 pessoas aprovadas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. Alagoas teve 68.414 inscrições, levando-se em consideração que cada inscrito podia escolher até dois cursos.

De acordo com o levantamento do Ministério da Educação (MEC), publicado nesta segunda-feira, 27 de janeiro, as instituições alagoanas ocuparam todas as 5.250 vagas ofertadas, não restando vagas remanescentes.

O curso de Medicina da Ufal, em Arapiraca, registrou 30 aprovados para 2.845 candidatos, ou seja, 94,8 vagas por candidato, sendo um dos cursos mais concorridos em toda a Região Nordeste. Destes 30 aprovados, Nívea Sampaio Alcântara de Oliveira, 17 anos, estudante de Palmeira dos Índios/AL e concluinte do 3º ano do Ensino Médio, conseguiu um desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que a colocou em 1º Lugar no curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca/AL.

Sua nota em redação a destacou por ser umas das 40 notas 980 no estado de Alagoas. Candidata de Ampla Concorrência, em uma edição na qual foram disponibilizadas apenas 14 vagas na sua modalidade; após a retirada do critério regional (que antes bonificava os estudantes nas suas regiões), conquistou a sua aprovação em um dos cursos mais concorridos do país. Nívea é filha da jornalista Roberta Sampaio e do desembargador Ney Alcântara. "Sempre nos orgulhou, tanto ela quanto a irmã. Ver a aprovação dela é uma alegria imensurável. Parabéns, filha, você é vitoriosa", declararam os pais.

Azul e Branco

Com proposito de resgatar os nostálgicos e postulado baile momesco azul & Branco, que também nos remete ao Bloco Azul e Branco (que levantou 'poeira' na Avenida Gov. Lamenha Filho, na década dos Anos 90), a diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil de Arapiraca, que tem Jailtinho e Linaldo , como presidente e vice, respectivamente, encontram-se nos convidando para reviver o Baile Azul e Branco, no próximo dia 15 de fevereiro, no salão nobre daquela casa social. Vamos vestir Azul e Branco e cair na folia, ao som das bandas.; Painel do Tempo e Gilberto e Banda do Recife. Reservas de mesas com a diretoria da AABB pelo cel.(82)99643-9798.

Folia de Rua 2025

Notícias vindas do presidente da Liga dos Blocos de Arapiraca, Stent. Erivaldo Lopes, o nosso Carnaval terá datas para sua realização, começando com o concurso do Rei Momo e Rainha do Folia de Rua 2025, que terá abertura no dia 14, desfile dos blocos dia 15, e dia 16 desfile dos blocos mirins. Com apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura, gestão Mônica Nunes, a festa de momo promete novidades e grande participação dos foliões da cidade.



João Paulo, é quem está no comando do restaurante Seu Quintino, na Avenida Ceci Cunha, new point dos bacanas da City!



Linaldo e Silvia, ele vice-presidente da AABB, asseguram que o Baile Azul & Branco vai receber o publico abebeano da região



O presidente da AABB Arapiraca, Jailtinho e sua esposa Adjane, apostam no sucesso do Baile Azul & Branco, dia 15 de fevereiro